

Comac mais Vôlei promove inclusão

Quebra de preconceito e ampliação da conscientização sobre acessibilidade

O projeto Comac mais Vôlei, em parceria com Projeto Vôlei Petrópolis, que atende gratuitamente alunos da rede pública com idades entre 12 e 17 anos, trouxe para suas aulas a experiência do vôlei sentado, modalidade adaptada que desafia preconceitos e amplia a conscientização sobre acessibilidade no esporte. A iniciativa surgiu como uma estratégia para aprimorar o toque de levantamento, mas rapidamente se tornou uma oportunidade para discutir inclusão e diversidade com os jovens.

“A ideia inicial foi ensinar de forma mais descontraída o fundamento do toque de levantamento sentado, pois os alunos estavam com dificuldade em realizá-lo em pé. Daí surgiu a oportunidade de apresentar a diversidade do jogo sentado, fazendo com que conhecessem as diferenças, as dificuldades e as regras dessa modalidade”, explica Márcia Verônica, coordenadora voluntária do projeto e atleta.

Com uma quadra menor, rede mais baixa e regras especí-

ficas, como a permissão de bloquear o saque, o vôlei sentado exige novas estratégias e amplia a visão dos alunos sobre as habilidades dos atletas paralímpicos. Mais do que um exercício técnico, a vivência contribui para a conscientização sobre inclusão. “Mostrar esse tipo de jogo desenvolve empatia, respeito e uma visão mais ampla sobre a diversidade. Muitos alunos tinham ideias erradas sobre a limitação das pessoas com deficiência, e essa experiência ajudou a desconstruir esses preconceitos”, destaca Márcia.

Além do aprendizado dentro da quadra, a atividade incentiva os alunos a enxergarem a inclusão com mais naturalidade no dia a dia. “Quando percebem que as deficiências não definem uma pessoa, mas sim suas habilidades e conquistas, eles passam a ver seus próprios colegas, com deficiência ou não, de forma mais igualitária”, afirma a professora.

Para a psicóloga da Comac, Teresa Cristina Lisboa, o projeto reforça o compromisso da instituição com a formação cidadã



EM PARCERIA com o Projeto Vôlei Petrópolis a Comac traz a modalidade vôlei sentado para conscientizar sobre acessibilidade

por meio do esporte. “A Comac é uma instituição que pensa na formação do cidadão, do jovem cidadão, e essa inclusão do vôlei sentado é mais uma demonstração clara de formação educacional por meio da atividade física, do esporte”, afirma.

Oferecendo aulas gratuitas na Comac, o projeto Comac mais

Vôlei reafirma a importância do esporte como ferramenta de transformação social, proporcionando experiências que vão além da técnica e impactam diretamente a visão dos alunos sobre inclusão e diversidade.

Informações sobre a Comac e formas de colaborar com a Instituição, basta entrar em conta-

por meio do WhatsApp: (24) 98107-6315 ou pelo telefone: (24) 4104-1062. A instituição tem também o site <https://www.comac.org.br/> o Instagram @comacpetropolis (https://www.instagram.com/comacpetropolis/) e o Facebook @comacdepetropolis (https://www.facebook.com/comacdepetropolis/).

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 28/03/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

FAÇA SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU, JÚNIOR CORUJA, PRESIDENTE, NOS TERMOS DO ARTIGO 119 DO REGIMENTO INTERNO, PROMULGO O SEGUINTE:

RESOLUÇÃO Nº 031 DE 26 DE MARÇO DE 2025

INSTITUI NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS O SELO EMPRESA AMIGA DO CICLISTA.

Art. 1º Fica instituído no âmbito da Câmara Municipal de Petrópolis, o “Selo Empresa Amiga do Ciclista”, a ser conferido às empresas do setor privado que incentivem seus funcionários a adotar o uso de bicicletas como meio de transporte em seu itinerário casa/trabalho, vice-versa, e que disponibilizem condições necessárias à recepção de clientes ciclistas.

Art. 2º As empresas que pleitearem o “Selo Empresa Amiga do Ciclista” terão os quesitos avaliados pela Comissão de Transporte Público e Mobilidade Urbana da Câmara Municipal de Petrópolis. A outorga da honraria será feita por esta Comissão em Sessão Solene da Câmara Municipal.

Art. 3º As empresas que pleitearem a concessão do Selo deverão atender os seguintes critérios:

- I – instalação de bicicletários ou espaços em condições de guardar a bicicleta em segurança pelos funcionários e clientes;
- II – disponibilização de ambiente para a higiene dos funcionários, dotados de banheiros com chuveiros;
- III – disponibilização e manutenção de vestiário, com capacidade proporcional ao número de funcionários;
- IV – disponibilização de sanitário para uso gratuito de clientes ciclistas;
- V – disponibilização de kit básico de pequenos reparos e água potável para consumo gratuito de ciclistas clientes e/ou funcionários.

Art. 4º A empresa agraciada com o selo “Empresa Amiga do Ciclista” poderá utilizá-lo na divulgação de seus produtos ou serviços.

Art. 5º O selo “Empresa Amiga do Ciclista” terá prazo de validade de 1 (um) ano, renovável após análise da Comissão de Transporte Público e Mobilidade Urbana da Câmara Municipal de Petrópolis.

Art. 6º A concessão do selo poderá ser revogada caso a empresa agraciada não cumpra com os requisitos dispostos no Art. 3º após a outorga do selo.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, 11 de março de 2025.

JUNIOR CORUJA
PRESIDENTE
Projeto: CMP 5821/2021
Autor: Gilda Beatriz

ATA DA 28ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze e quarenta e quatro minutos, o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizou a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação nº: 4232 e 4238/2025 do Vereador Léo França; Requerimento de Informação nº: 4239/2025 do Vereador Júnior Coruja; Requerimento de Informação nº: 4253, 4254, 4256, 4257 e 4258/2025 da Vereadora Professora Lívia; Indicação nº: 4260, 4271, 4272, 4283 e 4285/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 4231, 4349, 4353 e 4357/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 4277, 4287, 4290, 4329 e 4331/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 4229, 4235, 4237, 4240, 4243, 4245, 4249, 4262, 4333, 4334, 4335, 4338, 4343, 4344, 4348 e 4356/2025 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 4293, 4317, 4320, 4323 a 4325, 4327, 4360, 4363 e 4364/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 4222, 4252, 4274,

4278, 4337, 4339, 4331, 4342, 4350, 4351, 4354 e 4355/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 4220, 4259, 4261, 4263, 4267, 4270, 4345, 4347, 4361 e 4365/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 4223, 4224 e 4225/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 4233, 4231, 4330, 4346 e 4352/2025 do Vereador Dr. Aloisio; Indicação nº: 4246, 4247, 4248, 4250 a 4251/2025 da Vereadora Professora Lívia; Indicação nº: 4328/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 4276/2025 do Vereador Tiago Leite; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora – **JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Reiterou um ponto que já foi abordado na semana passada e que, infelizmente, precisa ser repetido hoje, pois diz respeito aos trabalhadores da Casa Legislativa. Mais uma vez, é necessário pedir, de forma enfática, que o pagamento do vale-transporte e do vale-refeição seja realizado imediatamente para os funcionários da Casa. Relatou que a Casa Legislativa não funciona sem os cargos de apoio, e é importante lembrar que não é possível abrir a sessão plenária sem os serviços de manutenção, portaria, limpeza, zeladoria e todos os outros cargos que estão presentes todos os dias para garantir o funcionamento da Casa. Portanto, é urgente que o pagamento dos vales seja feito, considerando que já são 10 dias de atraso. Nos últimos 6 meses, os funcionários não receberam seus vencimentos em dia. Isso não é apenas uma questão de respeito e dignidade, mas sim uma garantia mínima de direitos. Os trabalhadores estão, literalmente, pagando para trabalhar, retirando dinheiro de onde podem, já que o vale-transporte não foi pago. Assim, pediu mais uma vez que o pagamento seja realizado o quanto antes. O segundo ponto que ela gostaria de levantar é a questão dos funcionários em RPA (Recibo de Pagamento Autônomo) que estão atuando na educação municipal. Para quem os acompanha pelas redes sociais, foi postado um vídeo ontem abordando exatamente essa situação e os problemas que ela gera para a educação pública municipal. Esses trabalhadores não recebem seus direitos, como 1/3 de planejamento, FGTS, feriados e férias. A precarização dos trabalhadores da educação também significa a precarização da educação pública municipal. Seguirá solicitando o detalhamento dessas informações e enviará um requerimento de informação à Secretaria para que esses dados sejam disponibilizados de forma transparente para a população. Afinal, há um concurso vigente, com aprovados que podem ser chamados, além de todos aqueles que já foram convocados em setembro e dezembro do ano passado e seguem aguardando todo o trâmite administrativo relacionado à posse e à nomeação. Portanto, mais uma vez, solicita celeridade nesse processo. Esse pedido vem sendo feito desde fevereiro de 2023, e agora ele pede encarecidamente que haja uma maior agilidade, pois muitos dos trabalhadores em RPA estão aprovados no concurso e poderiam estar em sala de aula, recebendo seus direitos e garantindo todas as condições que um trabalhador merece. Relatou que gostaria de levantar uma outra questão, que é a relacionada ao transporte público. Na semana passada, participou de uma reunião conjunta com Luciano, presidente da CPTrans, no Boa Vista. A reivindicação dos moradores é a ampliação da frota, com a adição de mais um ônibus na linha que atende o bairro, uma vez que o local conta apenas com um ônibus que circula de hora em hora, o que dificulta a mobilidade da população. Quando os passageiros perdem o ônibus da hora certa, acabam esperando mais de uma hora no terminal. Luciano prontamente esteve presente na reunião, e segue em contato com o presidente da CPTrans para que o problema seja resolvido. Destacou que, embora vivamos sob o modelo de concessão com as empresas de ônibus, é imprescindível avançar nesse processo, pois o transporte público é um direito fundamental, necessário para o acesso a outros direitos. Além disso, também ressaltou a necessidade de discutir a municipalização do transporte e um debate mais digno sobre

o tema. Uma grande preocupação que tem gerado inquietação entre os petropolitanos, especialmente os idosos, é a obrigatoriedade de passarem pela catraca, o que tem gerado grande apreensão entre esse público. Esse questionamento levanta discussões sobre o motivo dessa exigência e a necessidade do retorno dos cobradores ou de um assistente para o motorista dentro do ônibus. Não apenas os idosos, mas também as pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência precisam de acesso garantido pela porta do meio. Recebeu reclamações sobre a dificuldade de acesso no transporte, especialmente quando o elevador ou a porta do meio não estavam funcionando, e se comprometeu a acompanhar de perto essa situação, colocando-se à disposição das pessoas afetadas. Segue no Comutran, monitorando de perto as ações necessárias para resolver esses problemas. Por fim, reiterou a importância de repensar a forma de contabilizar o uso do transporte público por idosos, sem exigir que eles passem pela catraca. Continuará acompanhando e fiscalizando essa situação, garantindo que sua atuação seja uma luta constante em defesa dos direitos da população. Agradeceu e despediu-se. **2) OCTAVIO SAMPAIO, PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Trouxe um pedido que, embora venha com um pouco de indignação, é importante ser resolvido. Trata-se da questão dos funcionários da empresa terceirizada da Câmara de Vereadores. Esses trabalhadores estão desesperados, pois já enfrentam atrasos nos pagamentos de benefícios como vale-alimentação e vale-transporte. O atraso se arrasta há dois ou três meses. Destacou que a empresa, apesar de ser grande e ter muitos contratos em outras cidades, precisa efetuar esse pagamento, que é essencial para os funcionários. Ressaltou que a culpa não é da Câmara, da presidência ou da mesa diretora, mas sim da empresa terceirizada, que precisa honrar os compromissos com os trabalhadores. Seguindo para outro ponto, lembrou um episódio que ocorreu no dia 1º de janeiro de 2021, quando tomou posse como vereador pela primeira vez. Naquela dia, foi o único dos presentes que estava sem máscara, enquanto outros vereadores usavam a máscara ou a manilha pendurada. Mencionou que, na época, brincava com a situação, chamando a máscara de “cueca” devido ao formato e à marca popular que fabricava esse item. Recentemente, um estudo da USP foi publicado, apontando que não há correlação entre o uso de máscaras e a redução do número de mortes ou infecções. O estudo, que incluiu 24 ou 26 países, concluiu que, em muitos casos, o uso excessivo de máscaras não só não ajudava, mas agravava a situação, resultando em um número maior de mortes em países que aderiram fortemente ao uso das máscaras. Comentou que, por não estar usando a máscara, foi processado, mas ganhou a ação judicial, pois já possuía um laudo médico de um cardiologista que recomendava que ele não usasse a máscara devido a problemas de saúde, incluindo um episódio de miocárdite. Enfatizou que o problema não era causado pela máscara, mas sim por uma condição médica pré-existente, que o impedia de utilizá-la. Observou que hoje a USP e outros órgãos, tanto no Brasil quanto fora, reconhecem a ineficácia do uso de máscaras em certos contextos. Segundo ele, hoje em dia, é praticamente unânime que a máscara não teve os efeitos esperados na proteção contra a transmissão do vírus. Por fim, reiterou a importância de agir com prudência em momentos de desespero e ressaltou que, no caso da pandemia, os resultados não foram positivos devido à forma como a situação foi conduzida no país, não sendo responsabilidade exclusiva do presidente da República. Ele agradeceu pela oportunidade de compartilhar sua reflexão. Agradeceu e despediu-se. **3) PROFESSORA LÍVIA, PCDoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Iniciou sua fala com uma mensagem de orgulho, destacando os 103 anos do Partido Comunista do Brasil (PCDoB), um partido fundamental para a história do Brasil. Citando Ferreira Goulart, ela mencionou que, para contar a história do povo brasileiro, é essencial falar sobre as con-

tribuições do PCDoB, caso contrário, estaria faltando à verdade. O partido foi fundado em 25 de março de 1922, em Niterói, no estado do Rio de Janeiro, e, segundo ela, todos os brasileiros podem se orgulhar das suas contribuições, que incluem, por exemplo, a defesa da Frente Ampla para derrotar o autoritarismo e o fascismo, além da luta pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, e das mulheres. Destacou alguns nomes que marcaram a história do país, como Jorge Amado, com sua contribuição pela liberdade religiosa, Edmilson Valentim, que instituiu a lei que garantiu o voto aos jovens de 16 anos, e Jandira Fegal, deputada federal e relatora da Lei Maria da Penha, que enfrenta a violência contra a mulher e o feminicídio. Ela, como a primeira Vereadora eleita pelo PCDoB na Câmara Municipal de Petrópolis, também se orgulha de deixar sua contribuição para a cidade no enfrentamento das desigualdades e na luta por um futuro melhor, que ela acredita ser um futuro socialista, sem classes, opressão e com liberdade. Em seguida, leu uma carta das conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A carta expressa a preocupação do conselho com o caso de uma mulher que, ao se dirigir à delegacia para registrar uma ocorrência de violência doméstica e solicitar medidas protetivas, acabou sendo presa por engano. Ela ficou presa por três dias, sendo libertada após a audiência de custódia, onde o erro foi reconhecido. O conselho considera inadmissível que situações como essa aconteçam e enfatizou que a violência contra as mulheres é um problema social grave, muitas vezes agravado pela violência institucional. A carta também pede que a polícia e o judiciário, como garantidores dos direitos, adotem protocolos internos para evitar erros como esse e que os responsáveis por tais falhas sejam investigados e punidos adequadamente. O conselho afirma que, enquanto houver erros como esses, as mulheres perderão a confiança nos sistemas públicos de defesa e o medo de buscar ajuda aumentará, especialmente entre as mulheres mais vulneráveis. Informou que o gabinete dela enviou um ofício à Polícia Civil, especificamente à 105ª Delegacia, solicitando esclarecimentos sobre o ocorrido e questionando quais medidas estão sendo adotadas para evitar situações como essa no futuro. Reforçou que não podemos permitir que as mulheres, especialmente as de áreas metropolitanas, encontrem mais barreiras para garantir seu direito à vida. Mencionou ainda que, nesta sexta-feira, a Vereadora Júlia Casamasso conduzirá uma audiência pública e convocou todas as mulheres a participarem. O objetivo é fortalecer a luta contra todo tipo de violência contra a mulher em Petrópolis e tornar a Câmara Municipal um espaço vangardista nesse movimento. Por fim, destacou o atraso recorrente nos pagamentos dentro da Câmara, uma situação que afeta diretamente as trabalhadoras da Câmara Municipal, tornando-as ainda mais vulneráveis. Reforçou a importância de cumprir com os direitos trabalhistas de todos os servidores e pediu que os direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e cumpridos. Finalizou agradecendo e reiterando seu compromisso com as lutas pelas mulheres e pelos trabalhadores da cidade. Agradeceu e despediu-se. **4) THIAGO DAMACENO, PSDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou sua preocupação com a situação dos funcionários terceirizados da Câmara e destacou a necessidade de cobrar da empresa Plural o cumprimento de suas obrigações, especialmente no que diz respeito ao pagamento de benefícios como vale-alimentação e vale-transporte, que estão em atraso há meses. Ressaltou que é fundamental que a empresa honre seus compromissos com os trabalhadores, já que esses direitos são essenciais para o bom funcionamento da Casa Legislativa. Em seguida, abordou uma mudança recente no processo de embarque dos idosos nos ônibus municipais, que passaram a embarcar pela porta da frente desde o último domingo. Expressou sua preocupação com a falta de respeito aos direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso, especialmente no que diz respeito ao embarque preferencial. A legislação prevê esse direito para idosos com mais de 65 anos, e observou que muitas pessoas idosas se

sentiram intimidadas e hesitaram em utilizar a nova entrada, temendo ser agredidas ou enfrentarem situações de agressividade. Comentou sobre conversas que teve com algumas dessas pessoas, que relataram receios de exercer seu direito devido ao comportamento hostil de outros passageiros. Pediu que o CTranspetro e a CPTrans (Companhia Petrópolis de Transportes) acompanhassem de perto a situação e garantissem que o direito ao embarque preferencial fosse efetivamente respeitado. Sugeriu a pintura de faixas preferenciais nas áreas de maior aglomeração, como na rodoviária e nas filas dos ônibus, para facilitar o embarque dos idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Destacou que essa medida simples e de baixo custo poderia melhorar a percepção e o respeito entre os passageiros, garantindo um atendimento mais digno para os idosos. Além disso, fez algumas solicitações, como a adoção de catracas mais modernas e acessíveis, que facilitarão a entrada de pessoas idosas e com mobilidade reduzida. Mencionou a necessidade de garantir que pessoas com mais de 80 anos, que pertencem ao público de prioridade especial, continuem embarcando pela porta do meio, especialmente aqueles que têm dificuldades de locomoção ou carregam sacolas de compras. Por fim, reiterou que está acompanhando de perto a questão do transporte público e continuará defendendo os direitos dos idosos em Petrópolis. afirmou que, ao envelhecer, todos merecem dignidade e cuidados, e que é importante trabalhar para garantir que as futuras gerações de idosos recebam o tratamento adequado e respeito. Agradeceu e despediu-se. **4) TIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Comentou uma notícia que viu no portal Giro Serra, sobre a implantação da classificação de risco na unidade de saúde Hospital Municipal Nelson de Sá Earp. Expressou sua satisfação com a notícia, destacando a importância da organização da entrada dos pacientes naquela unidade, que, segundo ele, é fundamental para o município. Elogiou a gestão do governo, afirmando que a organização foi bem executada pelo prefeito, pelo secretário de Saúde e pelos diretores da unidade. Além disso, sugeriu que, juntamente com o líder do governo, Dr. Aloisio, ele pudesse fazer uma visita ao hospital para conversar com os pacientes, entender como estão se adaptando à nova medida e avaliar outras questões relacionadas ao hospital, com o intuito de contribuir para melhorias contínuas na unidade de saúde. Aproveitando a oportunidade, falou sobre sua visita ao Centro de Saúde, onde observou o atendimento a alguns moradores de rua e os possíveis estresses causados no local. Sugeriu que fosse considerada a presença de um guarda municipal para garantir mais segurança no Centro de Saúde, oferecendo proteção tanto para as mães que levam seus filhos para vacinas quanto para os outros pacientes, prevenindo possíveis situações de aborrecimento ou até mesmo de lesões. Por fim, elogiou o trabalho do prefeito Hingo Hammes, do secretário de Saúde, Cruzick, e dos diretores do hospital pela implementação da classificação de risco, confiando que essa organização contribuirá para a melhoria do atendimento à população. Agradeceu a todos e concluiu sua fala, reafirmando seu compromisso com o avanço da saúde no município. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2066/2024 do Vereador Octávio Sampaio; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Léo França; Registre-se que a Vereadora Júlia Casamasso e a Vereadora Professora Lívia votaram contra o Projeto; Registre-se que a sessão foi interrompida às quinze horas e trinta e quatro minutos; Registre-se que a sessão foi retomada às dezesseis horas e cinco minutos; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3782/2024 do Vereador Junior Coruja; o Projeto foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Junior Coruja; Colocado em discussão e votação

única em bloco das Indicações nº: 0035, 0036, 0038, 0513, 0517, 0522, 0899, 0902, 0903, 1341, 1343, 1344, 2059, 2061, 2088, 2091, 2092, 2123, 2316, 2319, 2379, 2380, 2422, 2759, 2761, 2762, 3423, 3424, 3425, 3468, 3469, 3471, 3847, 3848 e 4147/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Júnior Coruja; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quinze minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em seguida. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins
ATA DA 29ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e dezesseis minutos, o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura do expediente. **EXPEDIENTE:** GP Veto nº: 136/2025 CMP (4268/2025); GP Diversos nº: 141/2025 CMP (4269/2025); GP Diversos nº: 143/2025 CMP (4275/2025); GP Diversos nº: 115/2025 CMP (4291/2025); Projeto de Lei nº: 4296, 4297, 4298, 4299, 4300, 4301, 4302, 4303, 4304, 4305, 4306, 4307, 4308, 4310, 4312, 4315, 4316, 4318 e 4319/2025 da Vereadora Professora Lívia; Projeto de Lei nº: 4322/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 4340, 4366 e 4336/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Projeto de Lei nº: 4228 e 4292/2025 do Vereador Léo França; Projeto de Lei nº: 4242/2025 do Vereador Dr. Aloisio; Projeto de Lei nº: 4264 e 4311/2025 do Vereador Wesley Barreto; Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 1047/2025 do Vereador Junior Paixão; o Projeto foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Junior Coruja; Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2451/2024 do Vereador Fred Procopio; o Projeto foi aprovado com 11 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Junior Coruja, do Vereador Léo França e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação única em bloco das Indicações nº: Colocado em discussão e votação única em bloco das Indicações nº: 0039, 0042, 0066, 0500, 0511, 0895, 0900, 0939, 1345, 1346, 1347, 1510, 2085, 2086, 2094, 2175, 2191, 2317, 2419, 2538, 2604, 2607, 2795, 2797, 2806, 3335, 3336, 3366, 3480, 3481, 3483, 3849 e 3902/2025/2025; As Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Junior Coruja; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 4377/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; o Requerimento foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloisio, do Vereador Dudu, do Vereador Junior Coruja, da Vereadora Júlia Casamasso e do Vereador Thiago Leite; Colocado em discussão e votação a Indicação nº: 2760/2025 do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Gil Magno; a Indicação foi aprovada com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Junior Coruja; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quarenta e três minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em vinte e seis de março de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins